

Culpada até que se prove inocente

Protagonizado por, Claudio Gastão da Rosa, advogado de defesa do Réu, com a conivência do juiz e do defensor público (que deveria estar defendendo Mariana), esta, que acusava o cliente do Dr. Claudio de estupro, foi julgada em plena sessão – com direito a exposição de fotos pessoais e detalhes de sua vida financeira.



Sim, Mariana alegava ter sido vítima de estupro. Sim, o acusado, André Aranha, acabou inocentado por falta de provas. E sim, *as provas existiam*: o exame de DNA encontrou o esperma dele no corpo de Mariana.

Como então Mariana se transformou em ré? – o juiz, com muita preguiça, alegou que as provas eram insuficientes. Mas antes, deixou rolar um barraco: a moça ouviu do advogado do réu que ela “vivia disso” (disso o quê?) E que “estava devendo 7 meses de aluguel” ...

Naquele julgamento, houvesse apenas uma mulher, a coisa não teria chegado a esse ponto. Se o defensor público fosse mulher, teria interrompido de cara a enxurrada de grosserias. Fosse uma juíza, certamente o desfecho seria outro – pelo menos a alegação seria mais consistente. Fosse o advogado de André Aranha mulher... bem, acusado de estupro, não é doido de pegar uma advogada mulher.

Porque mulheres, sabem que não existe penetração com gozo dentro delas “sem intenção” – como alegou a defesa. A época em que éramos consideradas bruxas havia ficado para trás, mas, parece que os homens, pobrezinhos, estão novamente sob o feitiço dessas fêmeas más. Portanto, Meritíssimo, foi sem intenção.



Virou moda: vídeos e áudios, em si, repugnantes em qualquer contexto (dentro ou fora) são justificados com a frase estúpida de que “estava fora de contexto”.

Vamos nos ater aos fatos: mesmo com a prova de penetração – por que motivo a palavra dela, dizendo que foi drogada e não se lembra o que houve (apesar do sangue e do esperma indesejáveis no dia seguinte) vale mais do que a dele – cuja prova do DNA não mente?

Novamente: porque ela é mulher. Portanto, vadia. Portanto, Bruxa. Portanto, queimem-na humilhada! Há poucas semanas ouvimos um áudio (nada fora de contexto) de Robinho, dizendo que, não teve penetração com uma moça que estava bêbada e que teve “só sexo oral”. Oi?



Papéis Invertidos – tivesse uma moça, jovem e bonita, se esfregado em Robinho (ou em Andre Aranha) gozado sobre o corpo deles enquanto estavam desacordados e deixado marcas de arranhões e outras evidências de uma conjunção carnal intensa em seus preciosos músculos viris. Machos que são, talvez não ligassem muito. Masssss...se acordassem de ressaca, provavelmente a acusariam de assédio, xingariam de vadia e louca – e tentariam “dar o troco” de alguma forma.

Feminismo tresloucado? Acho que não; quando mulheres de todo o mundo protestam e expõem nosso preconceito cultural, arraigado e machista, esse flagrante desigualdade que achincha nossa justiça, algo de muito podre certamente está contagiando o reino da Dinamarca.